

Nota Breve 30.01.2024**Portugal: PIB no 4T cresce em linha com previsão BPI****Dados**

- O PIB em Portugal cresceu 0,8% no 4T 2024 face ao 3T (-0,2% no 3T 2023).
- Em termos homólogos, o crescimento foi de 2,2% (1,9% no 3T 2023).
- Crescimento anual de 2,3% em 2023.

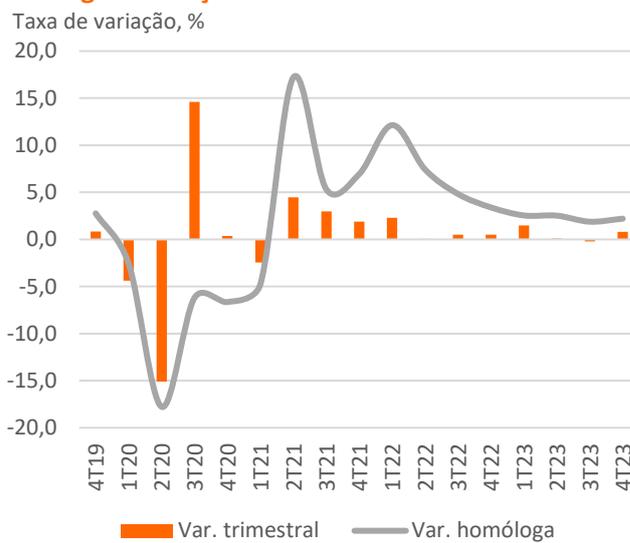
Comentário

- No 4T 2023, o PIB cresceu 0,8% em cadeia, colocando o crescimento anual em 2,3% muito próximo da previsão do BPI Research (2,4%). A informação preliminar divulgada pelo INE (que não revela dados para as componentes), indica uma aceleração da procura interna, via consumo privado, o que, tendo em conta os indicadores parciais conhecidos, deverá estar relacionado com uma aceleração do consumo de bens duradouros, nomeadamente automóveis, cuja comercialização acelerou no final do ano. Por sua vez, a procura externa manteve um contributo negativo para o crescimento trimestral, mas de menor amplitude do que no trimestre anterior. Apesar na procura externa poderá estar o incremento das importações de material de transporte, insuficientemente compensada, por um bom comportamento das exportações de serviços, sobretudo serviços turísticos, cujos indicadores se revelaram robustos nos últimos meses do ano. De facto, os dados do turismo nas denominadas épocas baixas têm vindo a revelar alterações que se manifestam em surpresas positivas no desempenho trimestral do PIB.
- Em termos homólogos, a economia avançou 2,2%, mais 3 décimas do que no 3T, beneficiando da robustez da procura interna e da alteração do contributo da procura externa que passou de negativo a positivo. Na procura interna, a principal componente a contribuir para a sua robustez terá sido o consumo privado, que continuará suportado pela fortaleza do mercado de trabalho e, muito possivelmente, pelo aproveitamento de poupanças acumuladas nos anos da pandemia e que as famílias estão a direccionar para a redução do endividamento, através de amortização de crédito à habitação, reduzindo nos seus orçamentos o impacto do aumento das taxas de juro e libertando rendimento para consumo. Por sua vez, o investimento foi mais fraco do que no trimestre anterior, por um lado refletindo o aumento dos custos de financiamento e por outro pela perspectiva de desaceleração da atividade em 2024, tanto interna como junto dos principais parceiros comerciais.
- Os dados hoje publicados colocam o crescimento em 2023 muito em linha com o previsto pelo BPI Research, mas colocam riscos em baixa para a previsão de 2024. Os riscos advêm, essencialmente, da frente externa, refletindo procura contida de bens e serviços por parte dos nossos parceiros comerciais. Internamente, o investimento continuará a ter um comportamento positivo, reflexo dos fundos europeus que serão recebidos até ao final do ano e da possível aceleração da sua execução, apesar das alterações governativas. Contudo no seu conjunto, a FBCF poderá revelar menor pujança, resultado de custos de financiamento ainda elevados e procura global contida; também o consumo privado poderá reduzir o seu contributo para o crescimento, embora se deva manter suportado pela robustez do mercado de trabalho e pela perspectiva de acréscimo do rendimento disponível real das famílias.
- A segunda estimativa do PIB, com detalhe por componente, será publicada a 29 de fevereiro.

PIB	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23	
					verificado	estimado
PIB, variação em cadeia	0,5	0,5	1,5	0,1	0,8	0,3
PIB, variação homóloga	4,8	3,4	2,5	2,5	2,2	2,2

Fonte: BPI Research com base em dados do INE

Portugal: Evolução do PIB



Banco BPI, SA - 2024
 Teresa Gil Pinheiro, BPI Research
 teresa.gil.pinheiro@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.